

V E S T E

CONFERÊNCIA  
DE RESULTADOS  
2T25

LE LIS

✦ **DUDALINA**

JOHN  JOHN

BO.BÔ

 INDIVIDUAL

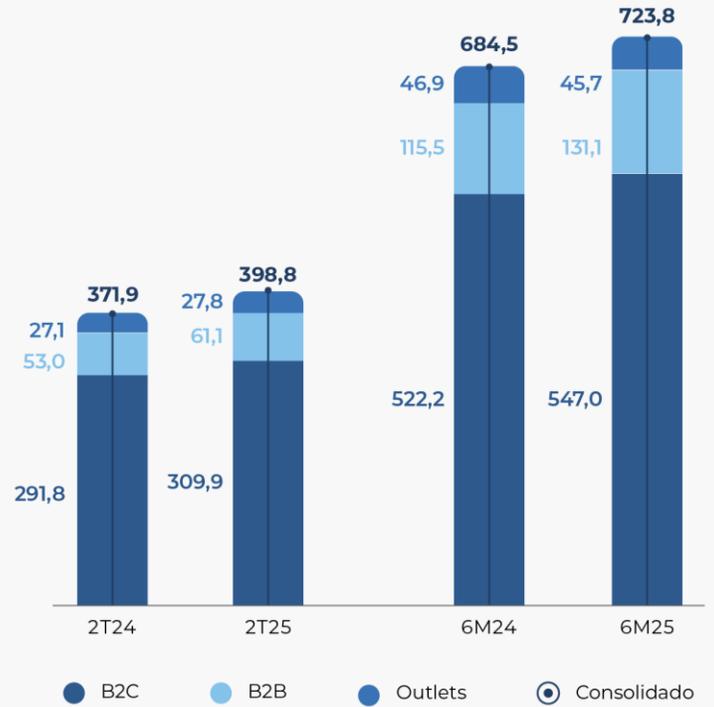
# Faturamento por Canal

Trimestre com crescimento em todos os canais, com destaque para o B2B, que é uma das principais avenidas de crescimento da Veste e tem apresentado excelentes resultados



## Faturamento por Canal R\$ milhões

- Consolidado**  
2T24 → 2T25 = **+7,2%**  
6M24 → 6M25 = **+5,7%**
- B2B**  
2T24 → 2T25 = **+15,3%**  
6M24 → 6M25 = **+13,5%**
- B2C**  
2T24 → 2T25 = **+6,2%**  
6M24 → 6M25 = **+4,8%**



**Same Store Sales**  
*consolidado*

**+7,3% vs. o 2T24**

**Faturamento por loja**

**R\$ 1,5 MM/loja**  
**+7,6% vs. o 2T24**

**B2C Digital**

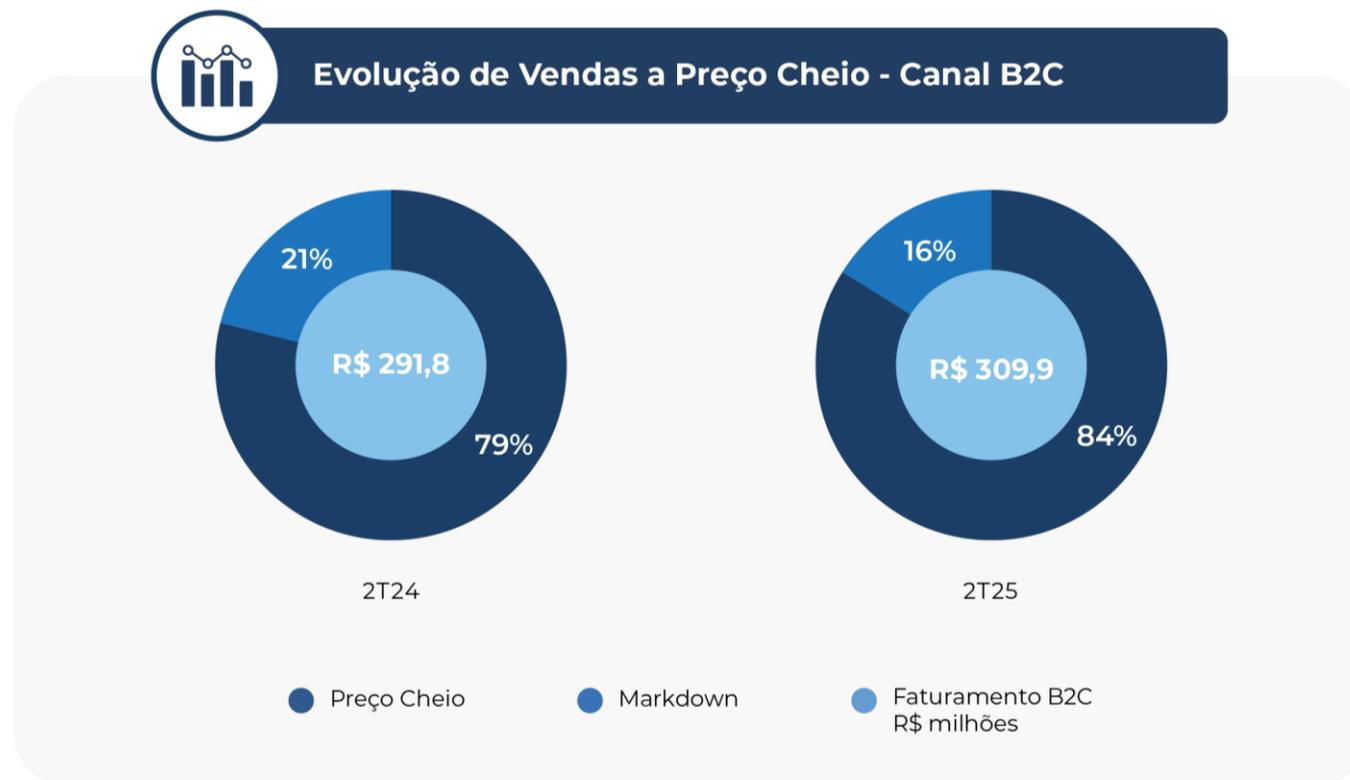
**R\$ 73,6 MM**  
**+15,0% vs. o 2T24**

**Canal B2B**

**R\$ 61,1 MM**  
**+15,3% vs. o 2T24**

# Vendas a Preço Cheio

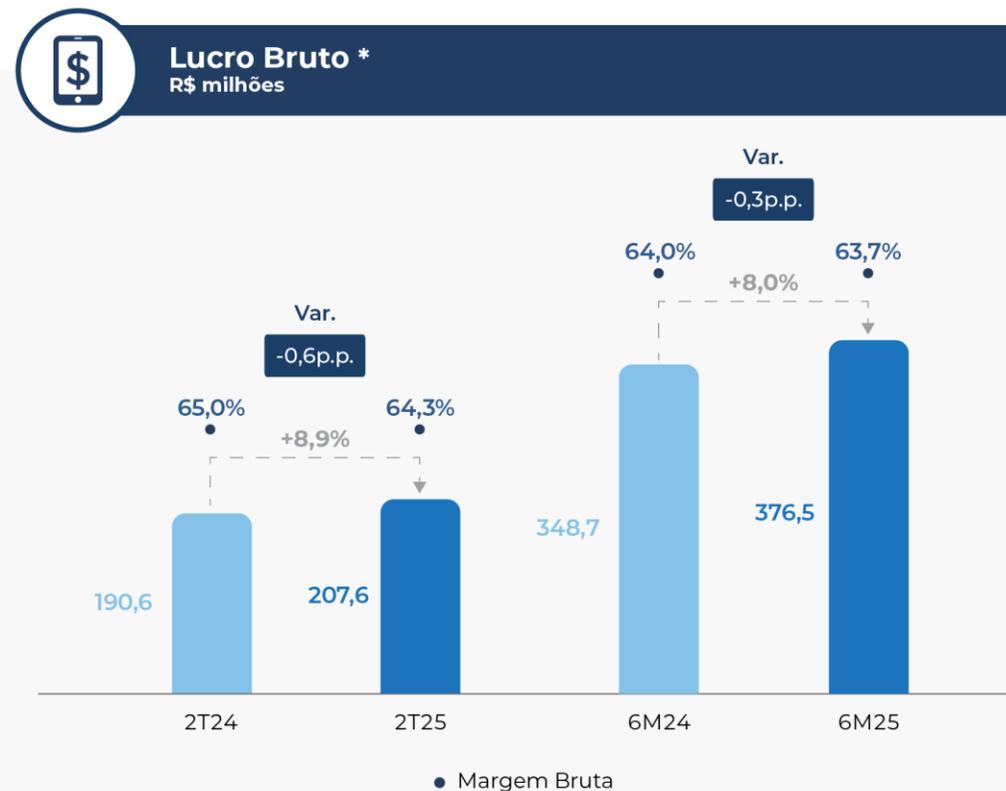
Vendas a preço cheio totalizaram 84% das vendas do Canal B2C. Esse resultado foi puxado, principalmente, pela Le Lis, que realizou um período de liquidação mais curto, dentro da proposta de sucesso original da marca



# Lucro Bruto\*

Lucro bruto ajustado de R\$ 207,6 milhões, elevação de 8,9% vs. o 2T24. A margem bruta ajustada foi de 64,3% (-0,6p.p. vs. o 2T24), com leve movimento de queda, explicado por:

- (i) maior participação do Canal B2B no share de canais, impactando em -20bps o “efeito canal”;
- (ii) diminuição da margem do Canal de Outlets no período comparável, com impacto de -30bps no “efeito margem”; e
- (iii) -10 bps de “efeito de mix”.

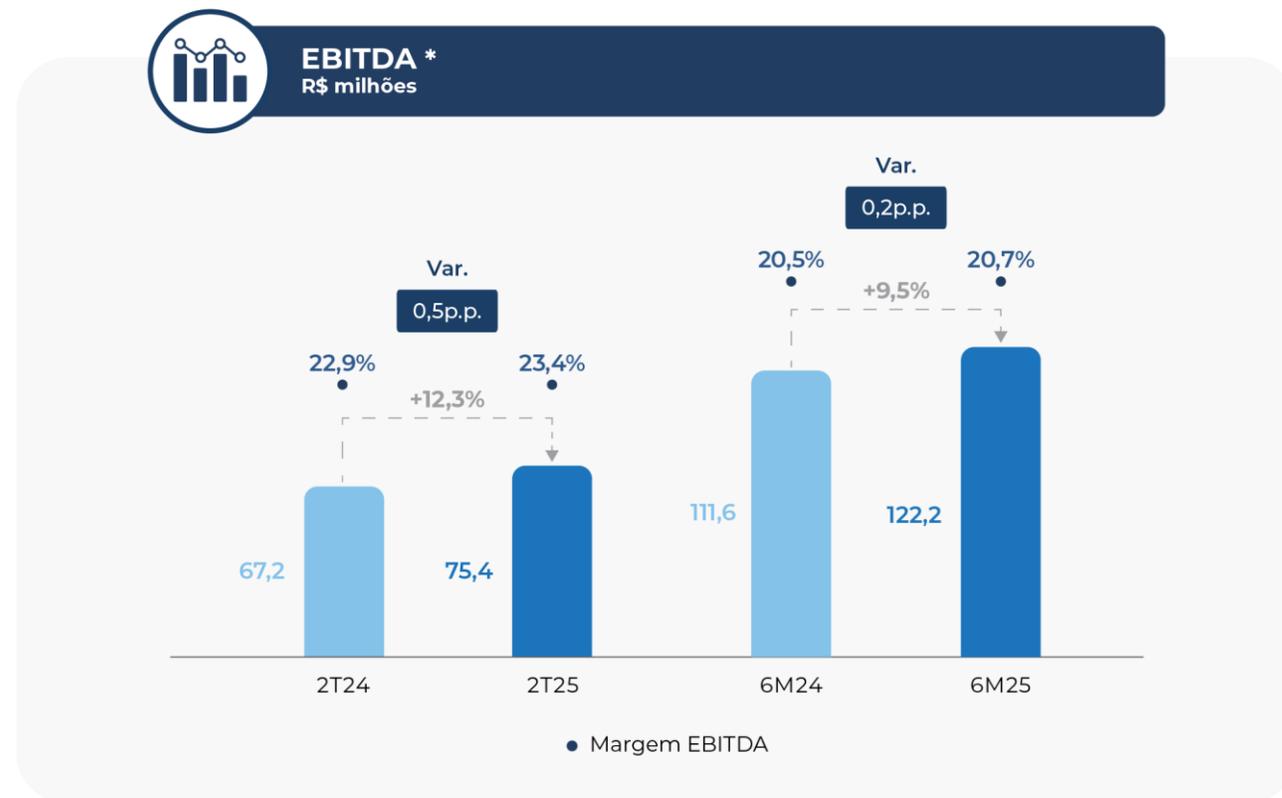


\* O período considera ajustes no lucro bruto, conforme detalhado no release de resultados do período

# EBITDA\*

O EBITDA ajustado da Companhia no trimestre foi de R\$ 75,4 milhões com margem EBITDA ajustada de 23,4%, elevação de 12,3% e 0,5p.p. vs. o 2T24, respectivamente.

Esse resultado é auxiliado pela diluição das despesas operacionais, decorrente do aumento da receita líquida.



\* O período considera ajustes no EBITDA, conforme detalhado no release de resultados do período

# Lucro Líquido\*

O lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$ 17,0 milhões com margem líquida ajustada de 5,3%, resultado 59,2% superior ao registrado no 2T24. Abaixo é apresentada a reconciliação do lucro líquido no período:

Reconciliação do Lucro Líquido	2T24	2T25	6M24	6M25
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL</b>	<b>5.696</b>	<b>15.597</b>	<b>(10.891)</b>	<b>279</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	11.308	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.696</b>	<b>15.597</b>	<b>417</b>	<b>279</b>
(i) Deduções sobre a receita bruta	3.147	2.794	6.441	5.561
(ii) Custo dos produtos vendidos	(306)	(278)	(552)	(542)
(iii) Despesas com pessoal	268	(2.465)	(586)	(4.195)
(iv) Despesas com ocupação	-	-	50	328
(v) Outras despesas	518	590	982	3.379
(vi) Depreciação e amortização	1.358	770	4.306	1.677
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>10.681</b>	<b>17.008</b>	<b>11.058</b>	<b>6.487</b>

\* O período considera ajustes no lucro líquido, conforme detalhado no release de resultados do período

# Endividamento e Estrutura de Capital

A dívida líquida da Companhia ao final do trimestre era de R\$ 139,3 milhões e relação dívida líquida/EBITDA de 0,9x

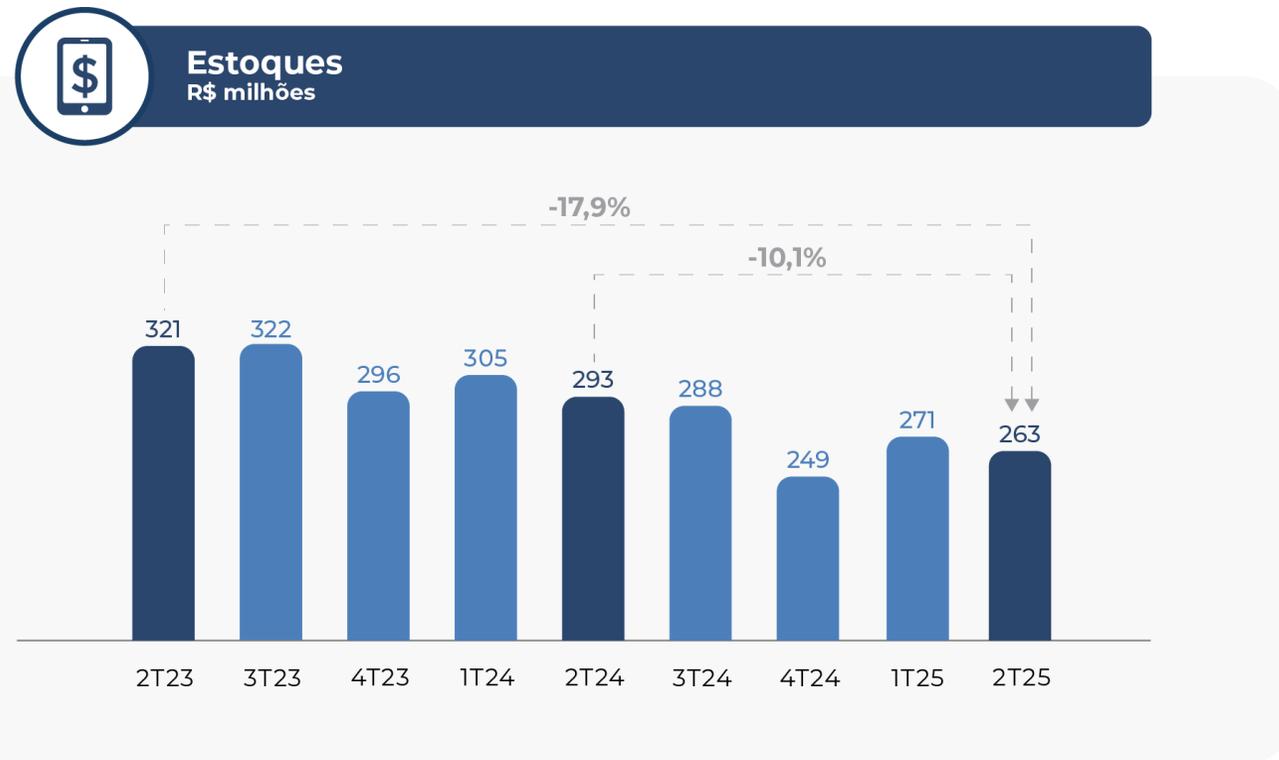
Endividamento R\$ Mil	2T24	2T25
Caixa e equivalentes de caixa	44.716	33.516
Endividamento de curto prazo*	(8.644)	(69.569)
Endividamento de longo prazo**	(152.224)	(103.247)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(116.152)</b>	<b>(139.300)</b>
<b>EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)</b>	<b>147.941</b>	<b>157.436</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)</b>	<b>-0,8x</b>	<b>-0,9x</b>
Arrendamento mercantil financeiro de curto prazo	(52.857)	(63.072)
Arrendamento mercantil financeiro de longo prazo	(106.727)	(109.456)
<b>Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)</b>	<b>(275.736)</b>	<b>(311.828)</b>
<b>EBITDA LTM ajustado</b>	<b>223.079</b>	<b>235.476</b>
<b>Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)/EBITDA LTM ajustado</b>	<b>-1,2x</b>	<b>-1,3x</b>

\*Debêntures, empréstimos e cessão de recebíveis com direito de regresso

\*\*Debêntures e empréstimos

# Estoques

Redução de 10,1% no estoque vs. o 2T24. Após a redução estratégica dos níveis de estoque ao longo dos últimos trimestres, o que resultou em uma queda de 50 dias na cobertura em comparação com o 2T24, todas as marcas agora atuam para manter esse indicador próximo a 200 dias.



No trimestre, os investimentos totalizaram R\$ 19,9 milhões (ex - desenvolvimento de coleção), o equivalente a 6,2% da receita líquida ajustada. No período, foram iniciadas obras em três lojas para atualização dos novos conceitos e outras cinco lojas foram reinauguradas, sendo:

**Le Lis:** Shopping Pátio Batel, Curitiba (PR) e Shopping Campo Grande, Campo Grande (MS)

**Dudalina:** Salvador Shopping, Salvador (BA)

**John John:** Shopping Iguatemi, Fortaleza (CE) e Shopping Campo Grande, Campo Grande (MS)

Investimentos R\$ Mil	2T24	2T25	% ROL	6M24	6M25	% ROL
Lojas & operação	10.220	9.210	2,9%	18.203	16.641	2,8%
Desenvolvimento de coleção	11.905	10.674	3,3%	22.380	21.190	3,6%
Tecnologia	10.344	10.645	3,3%	26.898	27.850	4,7%
Outros	71	-	0,0%	71	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>32.540</b>	<b>30.529</b>	<b>9,5%</b>	<b>67.552</b>	<b>65.681</b>	<b>11,1%</b>